

Centro Social e Paroquial de Sousela

Demonstração individual dos resultados por naturezas por valências

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		31-12-2015
Vendas e serviços prestados		42.543,35
Subsídios, doações e legados à exploração		47.829,39
Variação nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		-0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21.166,43
Fornecimentos e serviços externos		-15.263,03
Gastos com o pessoal		-49.891,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00
Outros gastos e perdas		0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.051,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.614,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		436,90
Juros e rendimentos similares obtidos		334,92
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos		771,82
Imposto sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período		771,82

Centro Social de Sousela

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS
		31-12-2015
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		11.355,08
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
Activos não correntes detidos para venda		
		11.355,08
Activo corrente		
Inventários		0,00
Activos biológicos		
Clientes		0,00
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		4.944,17
Total do activo		16.299,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		20.462,89
Acções (quotas) próprias		0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00
Prémios de emissão		
Reservas legais		0,00
Outras reservas		
Resultados transitados		-74.172,80
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
		-53.709,91
Resultado líquido do período		771,82
Interesses minoritários		
Total do capital próprio		-52.938,09
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores		5.234,54
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		1.186,70
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		0,00
Outras contas a pagar		9.472,69
Diferimentos		53.343,41
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Total do passivo		69.237,34
Total do capital próprio e do passivo		16.299,25

Centro Social e Paroquial de Sousela

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Social e Paroquial de Sousela tem a sua sede no lugar da Igreja em Sousela. O Centro tem como atividades: Centro de Dia, Apoio Domiciliário.

O Centro não tem fins lucrativos mas fins religiosos de assistência e de solidariedade.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras do Centro Social e Paroquial de Sousela foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

O Centro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Social e Paroquial de Sousela são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.5. Fundos Patrimoniais

Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7.023	3.614	-	-	10.638
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
	<u>7.023</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.638</u>

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” não apresenta valores.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresenta um saldo credor de 1.186,70€.

7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Diferimentos” do passivo apresenta um saldo de 53.343,41€

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Caixa	14,54	12,497
Depósitos à ordem	4,930	-551
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>4,944</u>	<u>11,946</u>

9. Resultados transitados

Por decisão da direcção e parecer do concelho fiscal em reunião realizada em Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3.

10. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>			<u>31-Dez-14</u>		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	42,543	-	42,543	33,466	-	33,466
	<u>42,543</u>	<u>-</u>	<u>42,543</u>	<u>33,466</u>	<u>-</u>	<u>33,466</u>

11. Subsídios – Comparticipações da Segurança Social (acordos de cooperação) e outros

Nos períodos de 2015 e de 2014 o Centro reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Centro Regional de Seg.Social		
(...)		
Outros subsídios	47.829	10.055
	47.829	10.055

12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	3.316	3.498
Materiais	169	462
Energia e fluidos	9.273	6.201
Deslocações, estadas e transportes	234	129
Serviços diversos (*)	2.270	2.026
diversos	-	2.026
	15.262	12.316

13. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	41.813	21.463
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	8.079	5.594
Seguros	-	622
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	-	-
	49.892	34.958

O número médio de empregados do Centro no exercício de 2015 foi de 5.

14. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

Centro Social e Paroquial de Sousela
Igreja
4620-719 Lousada

ACTA

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas, reuniu a direcção do Centro Social e Paroquial de Sousela, na sua sede, tendo estado presentes todos os membros da Direcção.

O ponto único da ordem de trabalhos foi a apresentação e aprovação de contas relativas ao ano de dois mil e quinze.

As contas foram lidas e explicadas pelo presidente verificando-se no final do ano de 2015 um resultado líquido positivo de 771,82 € (Setecentos e setenta e um euros e oitenta e dois cêntimos). Depois de apresentadas foram colocadas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada e da qual foi lavrada a presente acta, que depois de lida vai ser assinada.

A Direcção

Pe. Manuel Luís Rocha de Sousa
Paulino Brito Fernandes Sousa
Hortúlio Hortúlio Veiga
Alm - Gern Pin
Adelino José Ribeiro Teixeira

Centro Social e Paroquial de Sousela
Igreja
4620-719 Lousada

Parecer do Conselho Fiscal

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial de Sousela, na sua sede, estando presentes todos os Corpos Gerentes.

O ponto único da ordem de trabalhos foi a apresentação e aprovação de contas relativas ao ano de dois mil e quinze.

Em obediência ao disposto nos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial de Sousela apresentar o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório de contas e proposta apresentada pela Direcção, em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Assim procedemos:

- à verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;
- à verificação da situação financeira;
- à verificação do Balanço, Demonstração dos Resultados e do respectivo Anexo;
- à apreciação do Relatório da Direcção.

A acção fiscalizadora desenvolvida concluiu que a contabilidade e as contas satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a actividade e a situação do Centro Social e Paroquial de Sousela, pelo que somos de parecer que:

- Aprovevem as contas do exercício de 2015 apresentadas pela Direcção;
- Aprovevem a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício positivo para resultados transitados.

Sousela, 30 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

Adriano Paulo Sousa Mendes
Harney Gastões Pinto Afonso
Alfredo Amor Gonçalves